

Balanco Patrimonial em 31/12/2016 e 2015 (Em MR\$)
ATIVO
Circulante
Disponibilidades
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3)
Carteira Própria
Operações de Crédito (Nota 5)
Setor Privado
Outros Créditos (Nota 6)
Diversos
Realizável a Longo Prazo
Operações de Crédito (Nota 5)
Setor Privado
Permanente
Imobilizado de Uso
Móveis e Equipamentos de Uso
(-) Depreciação
Total do Ativo
PASSIVO
Circulante
Depósitos (Nota 8)
Depósitos Interfinanceiros de Liquidez
Depósitos a Prazo
Recursos de Ações e Emissões de Títulos
Recursos de Ações Cambiais
Outras Obrigações (Nota 10)
Cobrança e Arrecadação de Tributária e Assemelhados
Fiscais e Previdenciárias
Sociais e Estatutárias
Diversas
Exigível a Longo Prazo
Depósitos
Depósitos a Prazo
Recursos de Ações e Emissões de Títulos
Recursos de Ações Cambiais
Outras Obrigações (Nota 10)
Diversas
Patrimônio Líquido (Nota 12)
Capital
De Domiciliados no País
Reservas de Lucros
Total do Passivo

Demonstração do Resultado do 2º Sem/2016 e de 31/12/2016 e 2015 (Em MR\$)
2º Sem/2016 2016 2015
Recargas da Intermediação Financeira
Operações de Crédito
Resultado de Operações com TVM
Despesas da Intermediação Financeira
Operações de Captação no Mercado
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
Resultado Bruto da Intermediação Financeira
Outras Receitas/Despesas Operacionais
Receitas de Prestação de Serviços
Rendas de Tarifas Bancárias
Despesas de Pessoal
Outras Despesas Administrativas
Despesas Tributárias
Outras Receitas Operacionais
Outras Despesas Operacionais
Resultado Operacional
Resultado antes da Trib. s/Lucro e Participações
Imposto de Renda e Contribuição Social
Provisão para Imposto de Renda
Provisão para Contribuição Social
Lucro Líquido do Período
Juros Sobre Capital Próprio
Número de Ações
Lucro Líquido por Ações

Demonstrações do Fluxo de Caixa do 2º Sem/2016 e 31/12/2016 e 2015 (Em MR\$)
2º Sem/2016 2016 2015
Atividades Operacionais
Lucro Líquido do Período
Ajustes ao Resultado do Período
(+/-) Depreciação
(-) Juros Remuneratórios sobre Capital Próprio
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores
Aumento/Redução das Operações de Crédito
Aumento/Redução de Outros Créditos
Aumento/Redução de Outros Valores e Bens
Aumento/Redução de Outras Obrigações
Caixa Líquido Proveniente de Atív. Operacionais
Atividades de Investimentos
Aumento do Imobilizado
Caixa Líquido Aplicado em Investimentos
Atividades em Financiamentos
Aumento/Redução de Depósitos Interfinanceiros
Aumento/Redução de Depósitos a Prazo
Aumento/Redução de Recursos de Ações Cambiais
Caixa Líquido Proveniente de Financiamentos
Aumento/Redução de Recursos Equivalentes de Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa

balanço. Os valores realizáveis e exigíveis até um ano após a data-base são classificados no Circulante e após um ano da data-base, no Longo prazo. 4. Títulos e Valores Mobiliários. Representados por aplicação em cotas de fundo de investimento sem prazo de vencimento final, classificadas na categoria de "Títulos para Negociação" e valorizadas até a data do balanço. 5. Operações de Créditos. A carteira de crédito está assim composta: 5.a) Empréstimos e Títulos Descontados e Financiamentos. estão representadas por operações de crédito pessoal com e sem consignação em folha de pagamento, cédulas de CBC Empresarial, Crédito Rotativo de operações com cartão de crédito (Private Label), além de CDC. 5.b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Constituída com base nos critérios definidos pela Res. CMN 2.682/99 do BACEN, considerando principalmente o atraso verificado nas parcelas das operações de crédito. A carteira de crédito classificada nos diversos níveis de risco está assim representada:

Carteira de Crédito registrada em 31/12/2016:
Nível de risco % Tipo de Operação Curso Normal Vencidas Provisão
A 0,5 Empréstimos e Títulos Descontados Financiamento 11.172 54.597 58 - 329
B 1 Empréstimos e Títulos Descontados 1 - 87 825 9
C 3 Empréstimos e Títulos Descontados 20 - 156 - 5
D 10 Empréstimos e Títulos Descontados 9 - 140 2.264 241
E 30 Empréstimos e Títulos Descontados 1 - 54 - 17
F 50 Empréstimos e Títulos Descontados - - 57 - 29
G 70 Empréstimos e Títulos Descontados 22 - 60 - 57
H 100 Empréstimos e Títulos Descontados Financiamento - - 40 51 405 496
Total 11.685 54.637 663 3.494 1.188

Carteira de Crédito registrada em 31/12/2015:
Nível de risco % Tipo de Operação Curso Normal Vencidas Provisão
A 0,5 Empréstimos e Títulos Financiamento 14.057 38.482 97 - 263
B 1 Empréstimos e Títulos 10 - 236 - 2
C 3 Empréstimos e Títulos 62 393 375 1.878 81
D 10 Empréstimos e Títulos 44 - 199 - 24
E 30 Empréstimos e Títulos 5 - 193 - 59
F 50 Empréstimos e Títulos 43 - 106 - 75
G 70 Empréstimos e Títulos 47 - 129 - 123
H 100 Empréstimos e Títulos Financiamento 88 - 676 - 764
Total 14.850 38.875 2.043 1.878 1.419

5.c) Os Créditos Baixados como Prejuízo, debitados à provisão, no exercício de 2016, totaliza o valor de R\$486 mil (R\$544 mil em 2015). O montante registrado em 2016 referente a recuperação de créditos baixados como prejuízo totalizou R\$1.240 mil (R\$1.150 mil em 2015).
6. Outros Créditos. Essa rubrica está assim composta:
2016 2015
Adiantamentos 36 69
Devedores por Depósitos em Garantias 25 67
Impostos e Contribuições a Compensar 583 172
Títulos e Créditos a Receber 1.239 -
Devedores Diversos no País 290 111
Provisão para Outros Créditos (6) -
Total 2.167 419

7. Depósitos. Representados por DPGEs, RDB, remunerados com base na taxa do CDI. Estão registrados pelo valor captado, acrescido dos encargos "pro-rata temporis" até a data do balanço. 8. Recursos de Ações Cambiais. Representados por LCs emitidas. Essas captações são remuneradas com base em taxas pré-fixadas e pós-fixadas com base na taxa do CDI ou IPCA e estão registradas pelo valor captado, acrescido dos encargos "pro-rata temporis" até a data do balanço. 9. Outras Obrigações. a) Cobrança e Arrecadação de Tributos, representado pelo IOF a recolher, b) Fiscais e Previdenciárias. Impostos e Contribuições a recolher, incluindo IRPJ e CSLL. c) Diversas. Contas a Pagar, representado por despesas administrativas; e Credores Diversos, re-

presentado basicamente, ao recebimento antecipado de parcelas das operações de crédito que são processadas no dia posterior.
2016 2015
Contas a Pagar 378 244
Passivos Contingentes (Nota c.1) 595 696
Credores Diversos 13.474 1.863
Total 14.447 2.803

Passivos Contingentes. As demandas judiciais foram contabilizadas de acordo com as determinações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 3.823/09. De acordo com o julgamento dos advogados para a data-base de 31/12/2016, temos a seguinte posição a registrar:

Valor da Causa Probabilidade de Perda
R\$ 995 mil Provável
R\$ 242 mil Possível
10. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social. O IR foi calculado a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 20%. 11. Patrimônio de Referência e para Cobertura da Exposição aos Riscos. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de 9,875 do Patrimônio de Referência. Os cálculos foram efetuados de forma consolidada, observada à regulamentação vigente do acordo de Basileia III, conforme demonstrado a seguir:
2016 2015
Patrimônio de Referência Nível I (PR) 20.142 20.217
Parcela de Risco de Crédito 12.672 13.705
Parcela de Risco de Mercado 2.088 2.030
Parcela de Risco Operacional 2.088 2.030
Ativos Ponderados por Risco (RWA) 14.760 15.735
Margem por sobre RWA 5.382 4.792
Índice de Basileia 15,00 14,35

12. Estrutura de Gerenciamento de Capital e de Riscos. A descrição das estruturas de gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, operacional e de liquidez e de gerenciamento do capital está disponível em nosso site (www.lecca.com.br). 12.1. Estrutura de Gerenciamento de Capital. Visa o monitoramento, o controle e a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, ao planejamento de metas e a necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A LECCA CFI adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado nos termos da Res. CMN 3.988/11. Atuando de forma conservadora, não assumindo posições de risco no mercado de derivativos, respeitando rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo BACEN. 12.2. Gerenciamento do Risco de Crédito. Fundamentado na Res. CMN 3.721/09, a exposição ao risco de crédito pela LECCA CFI está ligada a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações envolvendo títulos e valores mobiliários ou aplicações interfinanceiras. A LECCA CFI realiza quaisquer operações de crédito, cuja provisão para perdas está fundamentada nas classes de riscos e percentuais de perdas da Res. CMN 2.682 do BACEN. Como instrumentos mitigadores a instituição, além de atuar de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo BACEN, realiza uma criteriosa seleção de instituições que recebem as aplicações, bem como a diluição da carteira de crédito. 12.3. Gerenciamento de Risco de Mercado. A política da instituição, em termos de exposição ao risco de mercado é conservadora, com limites definidos e validados pela Diretoria Executiva, sendo o cumprimento deste, acompanhado diariamente. Dessa forma, a estrutura de gerenciamento do risco de mercado da empresa está para a avaliar e monitorar os riscos associados garantindo eficiência na gestão desses riscos, controlando ainda, o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua carteira conforme determina a Res. CMN 3.490/07 do BACEN. 12.4. Gerenciamento de Risco Operacional. Conforme Res. CMN 3.380/06, informamos que a empresa dispõe de estrutura de gerenciamento do risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados às suas atividades. O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos. A Lecca CFI desenvolve permanentemente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequadas às suas modalidades operacionais visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento de regras e normas aplicáveis para que práticas inadequadas não comprometam a condição dos negócios e acarretem perdas financeiras. 13. Ouvidoria (0800-7099944). A Lecca, atendendo exigências contidas na Res. CMN 3.849/10, e Circular BACEN 3.503/10 ambas editadas pelo BACEN. Foram designados um Diretor e um Ouvidor para atender as atribuições desse componente organizacional.

Luis Eduardo da Costa Carvalho - Diretor Presidente
Pablo Pacheco Braga - Contador - CRC 083300/O - CPF - 043.890.627-60

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do 2º Semestre de 2016 e de 31/12/2016 a 2015 (Em MR\$)
Ca- Reser- Lucros
pital vas de ou Prejuí-
Real- Lucros Ou- zos Prejuí- Total
izado Legal tras mulados 2016 2015
Saldos em 30/06/2016 19.500 324 439 - 20.263 16.413
Lucro Líquido do Período - - - 251 251 3.480
Destinações - (4) (90) (251) (345) -
Juros sobre o Capital Próprio - - - (345) (345) -
Constituição de Reservas - (4) (90) 94 -
Saldos em 31/12/2016 19.500 320 349 - 20.169 19.893
Mutações no Período - (4) (90) - (94) 3.480
Saldos em 31/12/2015 19.500 306 87 - 19.893 19.803
Lucro Líquido do Período - - - 610 610 90
Ajuste de Exercícios Anteriores - - - 11 - 11 -
Destinações - 14 251 (610) (345) -
Juros sobre o Capital Próprio - - - (345) (345) -
Constituição de Reservas - - - (265) -
Saldos em 31/12/2016 19.500 320 349 - 20.169 19.893
Mutações no Período - 14 251 - 265 90

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31/12/2016 e 2015
1. Contexto Operacional. Lecca Crédito, Financiamento e Investimento S.A. é a instituição líder do Conglomerado Financeiro formado com a Lecca DTMV Ltda., perante o Banco Central do Brasil (BACEN). O foco de suas operações é a concessão de crédito pessoal, empresarial, crédito direto ao consumidor (CDC), além de operações de compra à vista e a prazo, sem juros, com cartão private label. A instituição utiliza recursos próprios e de terceiros, captados pelo meio de emissão de Letras de Câmbio (LC), Recibos (RDB) e Certificados de Depósitos a Prazo (CDB) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE). 2. Apresentações das Demonstrações Contábeis. Estão apresentadas em milhares de reais, exceto o lucro ou prejuízo por ação, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições do Sistema Financeiro Nacional, emanadas das normas e instruções do BACEN e em consonância com o COSIF - Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional. Com relação as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, foram adotadas apenas os normativos aprovados pelo BACEN. Estão sendo apresentadas as Demonstrações Contábeis encerradas no exercício e semestre findo em 31/12/2016, em comparação ao exercício findo em 31/12/2015. 3. Principais Práticas Contábeis. As mais relevantes são: a) Apuração do resultado. As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, considerando os rendimentos, encargos e variações monetárias calculados a índices ou taxa oficiais, "pro-rata" dia incidentes sobre ativos e passivos avaliados à data do balanço. b) Caixa e Equivalentes de Caixa. Incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e risco insignificante em conformidade com a Res. CMN 3.604/08, compreendendo saldos em bancos e de títulos e valores mobiliários, que são representados por aplicações em fundos de investimento. c) Operações de Crédito / Provisão para Perdas, são concedidas de acordo com as políticas de concessão de crédito da instituição e classificadas em nove níveis de risco de "AA" até "H". A Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas, considerando o provisionamento mínimo requerido na Res. CMN 2.682/99. d) Depósitos a Prazo e Letras de Câmbio, estão demonstrados pelo valor captado, acrescido dos encargos incorridos até a data do balanço. e) Ativo e passivo circulante, realizável e exigível a longo prazo. Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias auferidas e incorridas até a data do

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis
Opinião. Examinamos as demonstrações contábeis da LECCA Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (LECCA CFI), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LECCA Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31/12/2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Base para opinião. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à LECCA CFI, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor. A administração da LECCA CFI é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a LECCA CFI continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da LECCA CFI são aqueles com responsabilidade

pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da LECCA CFI. c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das etapas significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os trabalhos. Rio de Janeiro, 17/03/2017. AUDIPEE - Auditoria e Perícia Contábil S/S. - CRC RJ-Nº 0202; Alexandre de Castro Mello - Contador CRC-RJ-Nº 068.302/O-1.

LECCA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ/MF nº 07.138.049/0001-54

Balanco Patrimonial em 31/12/2016 e 2015 (Em MR\$)

	2016	2015
ATIVO	640	666
Ativo Circulante	22	62
Disponibilidades	587	596
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 3)	587	596
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31	8
Outros Créditos (Nota 4)	31	8
Diversos	7	7
Permanente	8	8
Investimentos	1	1
Títulos Patrimoniais	6	6
Outros Investimentos	1	1
Imobilizado de Uso	24	24
Outras Imobilizações de Uso	(23)	(23)
(Depreciações Acumuladas)	648	674
Total do Ativo	648	674
PASSIVO		
Passivo Circulante	11	41
Outras Obrigações (Nota 6)	11	41
Sociais e Estatutárias	2	2
Fiscais e Previdenciárias	9	7
Outras Provisões	-	32
Patrimônio Líquido	637	633
Capital	600	600
De Domiciliados no País	600	600
Reservas de Lucros	37	33
Total do Passivo	648	674

Demonstração do Resultado do 2º Semestre de 2016 e de 31/12/2016 e 2015 (Em MR\$)

	2º Sem.		
	2016	2016	2015
Receitas da Intermediação Financeira	38	79	77
Resultado de Operações com TVM	38	79	77
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(79)	(74)	(66)
Rendimentos de Prestação de Serviços	11	174	323
Despesas de Pessoal	-	(1)	-
Outras Despesas Administrativas	(36)	(147)	(260)
Despesas Tributárias	(29)	(59)	(99)
Outras Receitas Operacionais	-	-	1
Outras Despesas Operacionais	(25)	(41)	(31)
Resultado Operacional	(41)	5	11
Resultado Antes da Tributação sobre Lucro e Participações	(41)	5	11
Imposto de Renda e Contribuição Social	15	(1)	(10)
Provisão para Imposto de Renda	6	-	(4)
Provisão para Contribuição Social	9	(1)	(6)
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	(26)	4	1
Juros sobre o Capital Próprio			
Nº de Cotas	600.000	600.000	600.000
Lucro Líquido por Cotas	(0,044)	0,006	0,009

pré-fixadas, índices ou taxas oficiais, "pró-rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço. **b) Ativo e passivo circulante, realizável e exigível a longo prazo.** São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias auferidas e/ou incorridas até a data do balanço, calculados "pró-rata" dias, e quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os valores realizáveis e exigíveis até um ano após a data-base são classificados no Circulante e após um ano de data-base, no Longo prazo. **c) Depreciação.** Calculada sobre o imobilizado de uso às taxas permitidas pela legislação vigentes. **d) Caixa e Equivalentes de Caixa.** Incluem depósitos bancários e aplicações em Depósitos Interfinanceiros de alta liquidez, risco insignificante e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, conforme determinado no inciso I, artigo 3º da Resolução CMN nº 3.604/08. **3. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.** Representados por aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros emitidos pela LECCA CFI S.A. e valorizados até a data do balanço pelas taxas pactuadas, com vencimento até 90 dias, considerados como Caixa e Equivalentes de Caixa.

4. Outros Créditos. Representados da seguinte forma:

	2016	2015
Impostos e Contribuições a Compensar	31	8
Total	31	8

5. Permanente. Representado por títulos patrimoniais, ações e cotas da CETIP e da ANDIMA e pelo imobilizado de uso. **6. Outras Obrigações. a) Sociais e Estatutárias:** Dividendos propostos aos diretores cotistas. **b) Fiscais e Previdenciárias:** Impostos e contribuições a recolher, incluindo IRPJ e CSLL.

Demonstrações do Fluxo de Caixa do 2º Semestre de 2016 e de 31/12/2016 e 2015 (Em MR\$)

	2º Sem.			
	2016	2016	2015	
Atividades Operacionais	Lucro Líquido do Exercício	(26)	4	1
Ajustes: Depreciações	-	-	-	-
(Aumento)/Diminuição de Outros Créditos	(5)	(23)	(1)	(1)
Aumento/(Diminuição) de Outras Obrigações	(14)	(30)	(26)	(26)
Caixa Líquido Proveniente de Atividades Operacionais	(19)	(53)	(26)	(26)
Atividades de Investimentos	Caixa Líquido Aplicado em Atividades Investimentos	-	-	(25)
Pagamento de Dividendos	-	-	(25)	(25)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa	(45)	(49)	(50)	(50)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	654	658	708	708
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	609	609	658	658
Aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa	(45)	(49)	(50)	(50)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e de 31/12/2016 e 2015 (Em MR\$)

	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 30/06/2016	600	34	29	663
Lucro/Prejuízo Líquido Período	-	-	(26)	(26)
Reversão	-	(1)	(25)	(26)
Reservas	-	(1)	(25)	(26)
Saldos em 31/12/2016	600	33	4	637
Mutações no Período	(1)	(25)	(26)	(26)
Saldos em 31/12/2015	600	33	-	633
Lucro Líquido do Período	-	-	4	4
Destinações	-	-	(4)	(4)
Reservas	-	-	(4)	(4)
Saldos em 31/12/2016	600	33	4	637
Mutações no Período	-	-	(4)	(4)

c) Diversas: Obrigações a pagar relativas a diversos contratos de prestação de serviços. **7. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social.** O imposto de renda foi calculado a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 15% até o mês de agosto e 20% a partir de 09/2015. **8. Capital Social.** O Capital Social está representado por 600.000 cotas com valor unitário de R\$ 1,00, e totalmente integralizado em moeda corrente do país. **9. Gerenciamento de Capital e de Riscos.** As políticas de gerenciamento de capital, de gerenciamento de riscos de mercado, de liquidez, operacional e de crédito são conduzidas e publicadas pela Lecca Crédito Financiamento e Investimento S.A., líder do conglomerado Lecca, e as descrições das respectivas estruturas estão disponibilizadas no seu site no endereço www.lecca.com.br.

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis de 31/12/2016 e 2015

1. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Estão apresentadas em milhares de reais, exceto o lucro ou prejuízo por cotas, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis configuradas pela Lei nº 6.404/76 e suas alterações associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Com relação às normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, relacionados ao Processo de Convergência Contábil Internacional e aprovadas pelo Banco Central do Brasil, foram adotadas para fins de divulgação das demonstrações financeiras. Sendo elas: a substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 - Fluxo de Caixa); o novo critério para registro de Reserva de Capital; a obrigatoriedade de destinar o lucro apurado em cada exercício, seja através da distribuição de dividendos ou da constituição de Reserva de Lucros; e a aprovação dos CPCs: 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas; 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes; 24 - Eventos Subsequentes; 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de estimativas e Retificação de Erro; e 10 - Pagamento Baseado em Ações. **2. Principais Práticas Contábeis.** A sociedade adota as Práticas Contábeis do Brasil, adaptadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. As mais relevantes são: **a) Auração do resultado.** O regime contábil de auração do resultado é o de competência e considera rendimentos, encargos, variações monetárias, calculados a taxas

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs. Diretores e Cotistas da **LECCA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, **Opinião.** Examinamos as demonstrações contábeis da LECCA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("LECCA DTVM"), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LECCA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31/12/2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à LECCA DTVM, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.** A administração da LECCA DTVM é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a LECCADTVM continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os

responsáveis pela governança da LECCA DTVM são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da LECCA DTVM. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 17/03/2017. **AUDIPEC - Auditoria e Perícia Contábil S/S.** - CRC RJ-nº 0202; **Alexandre de Castro Mello** - Contador CRC-RJ nº 068.302/O-1

ASSINATURAS